



PREVIRESTINGA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE RESTINGA SÊCA

Relatório Semestral de Aderência da Gestão dos Recursos à Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2025

1º Semestre de 2025

Restinga Sêca - RS
2025





1. INTRODUÇÃO

Em atendimento às determinações legais — especialmente o art. 129 da **Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022** — apresentamos o **Relatório Semestral de Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Efetivos do Município de Restinga Sêca – PREVIRESTINGA (CNPJ: 87.490.306/0001-51)**.

O relatório tem como objetivo acompanhar, analisar e verificar se as aplicações financeiras realizadas estão em conformidade com a legislação vigente, com a **Política de Investimentos para o exercício de 2025** e com os parâmetros da **Resolução CMN nº 4.963/2021**. A análise da aderência fortalece a gestão de riscos, subsidia a tomada de decisões, eleva o desempenho institucional, previne perdas e mitiga incidentes.

2. Política de Investimentos 2025

Aprovada em 27 novembro 2024, dentro do prazo legal (até 31 de dezembro 2024), a Política de Investimentos do RPPS tem por objetivo assegurar a aplicação dos recursos conforme os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e transparência, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022.

Esses princípios visam garantir:

- **Segurança:** preservação do patrimônio institucional;
- **Rentabilidade:** retorno adequado, respeitando os princípios da prudência financeira;
- **Solvência e Liquidez:** capacidade de honrar compromissos atuariais no curto, médio e longo prazo;
- **Transparência e Motivação:** clareza nas decisões e alinhamento com os objetivos previdenciários.

A Política de Investimentos deve contemplar os seguintes segmentos permitidos pela regulamentação vigente:

- Renda Fixa;
- Renda Variável;
- Investimentos no Exterior;
- Fundos Estruturados e Imobiliários.





Em atendimento às exigências legais de segregação e transparência, os valores referentes à taxa de administração são mantidos em conta individual específica, distinta dos recursos destinados ao pagamento de benefícios.

Enquadramento

As aplicações financeiras mantêm-se aderentes às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos/DPIN do exercício de 2025.

As diretrizes normativas foram rigorosamente observadas não apenas na alocação, mas também na manutenção e, quando necessário, no desinvestimento dos recursos.

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO								
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE null			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	
Renda Fixa	Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, a	100,00	0,00	0,00	0,00	1,00	60,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	100,00	59.370.185,43	73,05	0,00	62,00	100,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, c	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	60,00	10.463.241,55	12,87	0,00	19,00	60,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimentos em Índices de Mercado (ETF) - Renda Fixa - Art. 7º, III, b	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	
Renda Fixa	Ativos de Renda Fixa Emitidos por Instituições Financeiras - Art. 7º, IV	20,00	0,00	0,00	0,00	0,50	15,00	
Renda Fixa	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, b	5,00	756.048,00	0,93	0,00	2,00	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I	30,00	6.703.944,57	8,25	0,00	8,50	15,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Art. 8º, II	30,00	252.805,32	0,32	0,00	1,50	10,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - art. 8º, III	30,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Renda Variável	Fundo/Classe de Investimento em BDR-ETF - art. 8º, IV	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	
Investimentos no Exterior	Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE null			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)	
Investimentos no Exterior	Fundo/Classe de Investimento em Ativos no Exterior - Art. 9º, II	10,00	0,00	0,00	0,00	0,50	5,00	
Investimentos Estruturados	Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	10,00	3.722.837,91	4,58	0,00	4,50	10,00	



Imagem 1 - Fonte CADPREV: <https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/dpinV2/consultarDemonstrativos.xhtml>

3. DESEMPENHO E META ATUARIAL - 1º SEMESTRE

Até **30 de junho de 2025**, os rendimentos apurados nas aplicações financeiras totalizaram **R\$ 5.874.848,51**, refletindo o desempenho consolidado da carteira do RPPS ao longo do período. O mês de **janeiro** apresentou o melhor resultado, com **R\$ 1.324.055,95** em ganhos, destacando-se positivamente na série histórica do Regime. **A meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos de 2025 foi de IPCA + 5,09% ao ano**, o que equivale a **5,58%** no acumulado do primeiro semestre.

A seguir, apresenta-se o comparativo entre a **rentabilidade da carteira e a meta atuarial** definida para o período:

Período	Indicador	Valor
1º Semestre	Rentabilidade Auferida	7,07%
	Meta Atuarial	5,58%
	Percentual da Meta Atingido	126,70%

Tabela 1 - Fonte: SGI - Sistema de Gestão em Investimentos - Consultoria Referência Gestão e Risco

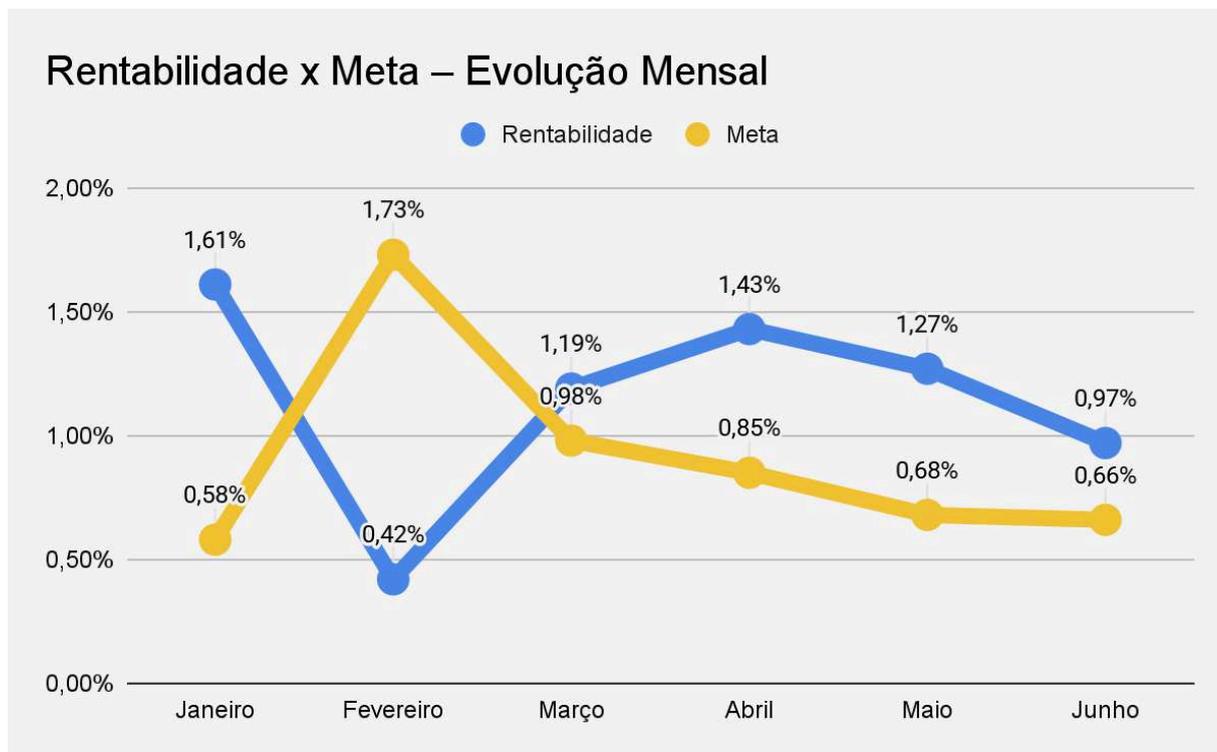


Gráfico 1 - Fonte: SGI - Sistema de Gestão em Investimentos - Consultoria Referência Gestão e Risco



4. COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS E BANCOS

Os recursos financeiros do RPPS foram geridos em conformidade com a Política de Investimentos vigente, com a **Resolução CMN nº 4.963/2021** e por meio de instituições financeiras **devidamente credenciadas**. Durante o semestre, foram realizados ajustes pontuais na carteira, com realocações entre os próprios bancos, buscando manter o portfólio alinhado à conjuntura econômica e às diretrizes estratégicas do regime.

Em **30 de junho de 2025**, o montante do capital do RPPS totalizou **R\$ 89.870.373,00**, distribuído entre fundos de investimento e recursos em conta corrente, conforme demonstrado a seguir:

Composição da Carteira	06/2025	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP	17.071.811,87	19,03
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	1.926.585,20	2,15
BANRISUL NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.106.230,07	3,46
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP	997.875,80	1,11
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA SIMPLES LP	598.274,14	0,67
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.965.045,90	3,31
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	3.943.868,10	4,40
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.244.385,59	5,85
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	5.358.025,31	5,97
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.624.285,38	1,81
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.368.090,29	2,64
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	5.439.047,15	6,06
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.401.228,85	1,56
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	614.838,93	0,69
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	734.948,65	0,82
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	15.268.931,52	17,02
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	657.630,50	0,73
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	271.488,98	0,30
NTN-B 760199 (29778241) 15/05/2035 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SECA	4.036.767,21	4,50
NTN-B 760199 (29778242) 15/08/2026 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SECA	1.010.424,28	1,13
NTN-B 760199 (29778243) 15/05/2027 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SECA	2.019.760,89	2,25
NTN-B 760199 (29778245) 15/08/2032 (28/05/2025) - BB - RESTINGA SECA	3.027.121,21	3,37
NTN-B 760199 (29855634) 15/08/2032 (18/06/2025) - BB - RESTINGA SECA	5.013.296,51	5,59
NTN-B 760199 (29855635) 15/05/2035 (18/06/2025) - BB - RESTINGA SECA	5.013.845,37	5,59
Total:	89.713.807,70	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	156.565,30
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	89.870.373,00

Imagem 2 - Fonte: Consultoria Referência Gestão e Risco

Os fundos aplicados estão distribuídos nas seguintes instituições:



Gráfico 2 - Fonte: Consultoria Referência Gestão e Risco

As instituições financeiras nas quais o RPPS mantém aplicações estão devidamente habilitadas a receber recursos previdenciários, conforme a atualização da lista exaustiva do Ministério da Previdência Social (MPS), publicada em 06/05/2024.

Tal habilitação está fundamentada na Resolução CMN nº 4.963/2021, que estabelece critérios rigorosos para o credenciamento, incluindo:

- Existência de comitês de auditoria e de riscos;
- Autorização do Banco Central do Brasil para funcionamento;
- Registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como administrador de carteiras, quando aplicável.

Esses requisitos asseguram que os recursos dos RPPS sejam alocados exclusivamente em instituições sólidas e regulares, em conformidade com os princípios legais de segurança e responsabilidade na gestão previdenciária.

5. DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS – DAIR

O envio mensal do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos (DAIR) é uma exigência legal e constitui um dos critérios obrigatórios para a emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), conforme dispõe o **art. 241, inciso IV, alínea “b” da Portaria MTP nº 1.467/2022**.

O DAIR deve ser transmitido até o **último dia de cada mês**, com informações referentes às aplicações do mês anterior.

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos										
Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Mês	Finalidade do DAIR	Data de Posição	Data de Envio	Notificação de Irregularidade	Retificação	Imprimir DAIR PDF	Imprimir APRs PDF
Restinga Seca	87.490.306/0001-51	2025	Junho	DAIR - Encerramento do Mês	30/06/2025	28/07/2025 15:15:09		Não		
Restinga Seca	87.490.306/0001-51	2025	Maio	DAIR - Encerramento do Mês	31/05/2025	30/06/2025 17:08:34		Não		
Restinga Seca	87.490.306/0001-51	2025	Abril	DAIR - Encerramento do Mês	30/04/2025	27/05/2025 10:37:13		Não		
Restinga Seca	87.490.306/0001-51	2025	Março	DAIR - Encerramento do Mês	31/03/2025	30/04/2025 08:36:15		Não		
Restinga Seca	87.490.306/0001-51	2025	Fevereiro	DAIR - Encerramento do Mês	28/02/2025	26/03/2025 16:04:11		Não		
Restinga Seca	87.490.306/0001-51	2025	Janeiro	DAIR - Encerramento do Mês	31/01/2025	28/02/2025 19:37:52		Não		

Imagem 4 - Fonte: CADPREV

As informações disponíveis nos portais institucionais do Município, do RPPS e do Ministério do Trabalho e Previdência confirmam que, ao longo do semestre, as aplicações do RPPS permaneceram devidamente enquadradas, sem qualquer ressalva.

Essa conformidade é resultado do monitoramento contínuo realizado pelo próprio RPPS, conforme exigido pelo Ministério da Previdência Social (MPS). Esse acompanhamento visa assegurar que as aplicações estejam sempre aderentes às diretrizes da Política de Investimentos e ao marco normativo já mencionado.

6. MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Como mencionado anteriormente, a Política de Investimentos estabelece os limites de alocação nos segmentos de renda fixa, renda variável, fundos estruturados e fundos imobiliários, em conformidade com a legislação vigente. Além desses limites, há também vedações específicas que orientam os gestores quanto à adequada alocação dos recursos, respeitando o perfil e os objetivos do RPPS.

A gestão dos investimentos é pautada em cenários econômicos atuais e projetados, e conta com análises técnicas elaboradas pela Consultoria Referência, em conjunto com o Comitê de Investimentos, fortalecendo a fundamentação das decisões.

A Política de Investimentos pode ser revista ou ajustada sempre que houver justificativa técnica, seja em função de mudanças nas condições de mercado ou em decorrência de alterações normativas. Entretanto, **no 1º semestre de 2025, não foi necessária qualquer modificação no conteúdo da Política nem nos percentuais estabelecidos para os limites máximos de alocação.**



O enquadramento final das aplicações ao término do semestre está demonstrado a seguir:

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (RS)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	20.121.215,47	22,43%	1,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	39.726.373,07	44,28%	62,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	20.626.956,83	22,99%	19,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	5.023.905,25	5,60%	8,50%	15,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	271.488,98	0,30%	1,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	3.943.868,10	4,40%	4,50%	10,00%	ENQUADRADO
Total:	89.713.807,70	100,00%	96,50%		

Imagem 5 - Fonte: Consultoria Referência Gestão e Risco

7. RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO NO PRIMEIRO SEMESTRE 2025

A seguir, transcrevemos integralmente a análise elaborada pela Consultoria Referência Gestão e Risco, responsável pelo assessoramento técnico do RPPS em matéria de investimentos:

“O primeiro semestre de 2025 foi marcado por forte volatilidade nos mercados globais, impulsionada principalmente por tensões comerciais renovadas, instabilidade política em economias centrais e reavaliações das políticas monetárias em curso.

No cenário internacional, a reeleição de Donald Trump nos Estados Unidos reintroduziu uma postura protecionista mais agressiva, com a imposição de tarifas a produtos oriundos de países como China, México e Canadá. Esse movimento elevou as incertezas e pressionou os mercados financeiros. Entre os dias 2 e 10 de abril, as bolsas globais registraram uma das maiores quedas desde a pandemia de 2020. No entanto, após sinais de moderação nas medidas tarifárias e negociações diplomáticas, os mercados ensaiaram recuperação, com alguns índices renovando máximas históricas ao fim de junho.

O dólar norte-americano apresentou uma das maiores desvalorizações dos últimos anos, com recuo de aproximadamente 9% frente às principais moedas globais. Esse enfraquecimento foi provocado tanto pela retórica protecionista quanto pela expectativa, até então frustrada, de cortes na taxa de juros pelo Federal Reserve. Esse cenário beneficiou ativos internacionais e mercados emergentes. Destaque para o desempenho positivo das bolsas europeias, das ações asiáticas e do ouro, que acumulou valorização de cerca de 27% no semestre.

Observou-se também uma saída significativa de capitais dos EUA em direção a outras economias, em busca de diversificação e menor risco geopolítico. A Goldman Sachs chegou a afirmar que o mundo ingressou em uma nova fase de alocação global de portfólios, com menor dependência do mercado americano. O mercado global de fusões e aquisições também ganhou fôlego, ultrapassando US\$ 1,9 trilhão em transações apenas no segundo trimestre.





Na renda fixa internacional, os rendimentos dos Treasuries permaneceram elevados, refletindo tanto a incerteza fiscal dos EUA quanto a cautela do Fed, que manteve os juros estáveis durante o semestre à espera de sinais mais consistentes de desaceleração da inflação e do mercado de trabalho.

No Brasil, o cenário econômico apresentou melhora gradual, apesar dos desafios persistentes. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no primeiro trimestre frente ao último trimestre de 2024, impulsionado principalmente pelo forte desempenho do setor agropecuário, que avançou 12,2%. A projeção de crescimento para o ano gira entre 2,1% e 2,3%, segundo estimativas do Banco Central e instituições privadas.

A política monetária brasileira manteve-se restritiva, com a taxa Selic atingindo 15% ao ano após sucessivos aumentos desde setembro de 2024, como estratégia para ancorar as expectativas de inflação e fortalecer o real. Como resultado, a moeda brasileira se valorizou frente ao dólar, que caiu de R\$ 6,15 para cerca de R\$ 5,50, o menor nível desde outubro do ano anterior.

A inflação também deu sinais de arrefecimento. O IPCA-15 acumulou alta de 5,40% em 12 meses, abaixo do observado nos meses anteriores. A valorização cambial, a rigidez da política monetária e uma leve melhora no equilíbrio fiscal contribuíram para esse movimento, elevando a confiança dos agentes econômicos e dos investidores no mercado doméstico.

Perspectivas para o 2º semestre de 2025

O segundo semestre se inicia em um ambiente ainda desafiador, mas com sinais de maior estabilidade nos principais vetores de risco. No exterior, espera-se que Estados Unidos e Europa entrem em uma fase de desaceleração econômica mais pronunciada, o que deve levar os bancos centrais a iniciarem um ciclo gradual de cortes de juros, embora com cautela, dado que o controle da inflação segue como prioridade.

Tensões geopolíticas, especialmente no âmbito comercial entre EUA e China, e conflitos localizados seguem como fatores de preocupação, com impacto direto sobre as cadeias globais de suprimentos e preços de commodities.

No cenário doméstico, a atenção segue voltada para a condução da política fiscal e para a capacidade do governo em cumprir as metas estabelecidas pelo novo arcabouço fiscal. O sucesso ou fracasso nessa frente será determinante para a percepção de risco, o comportamento da curva de juros e a atratividade dos ativos brasileiros. Apesar do juro elevado, o ambiente interno caminha para maior estabilidade, sustentado por inflação sob controle, câmbio valorizado e atividade econômica resiliente.

Fonte: Consultoria Referência Gestão e Risco – Análise Semestral de Mercado (1º semestre de 2025)





8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos relatórios elaborados pela Consultoria Referência e no acompanhamento mensal realizado pelo Gestor Financeiro, Comitê de Investimentos e Conselhos Deliberativo e Fiscal, verificou-se que, no 1º semestre de 2025, os investimentos do RPPS estiveram **em conformidade com as normas vigentes e com a Política de Investimentos**.

Foram observados:

- O cumprimento das metas de rentabilidade;
- O enquadramento dos ativos aos limites normativos e definidos pela PI;
- A regularidade na gestão dos recursos;
- Não foram identificadas deficiências ou irregularidades no período.

Ressaltamos que todas as informações apresentadas estão disponíveis para consulta nas fontes oficiais indicadas, em conformidade com os princípios legais de organização, controle e transparência aplicáveis aos RPPS.

A rentabilidade acumulada no semestre **alcançou 126,70%** da meta prevista na Política de Investimentos, reforçando a perspectiva de cumprimento da meta anual. Também destacamos o início das aplicações em **Títulos Públicos Federais (TPF)**, conforme diretrizes apontadas no estudo de **ALM – Asset Liability Management (Gestão Ativos x Passivos)**, voltado à análise de solvência e sustentabilidade de longo prazo do regime.

Adicionalmente, todos os fundos que compõem a carteira do RPPS permanecem devidamente enquadrados, de acordo com os critérios legais e normativos em vigor.

Restinga Sêca, 28 de julho de 2025.

Denilson Pires Neves

Gestor Financeiro

Presidente do Comitê de Investimentos

Denize Aparecida Bortolotto Martini

Membro do Comitê de Investimentos

Helena Cristina Lavall Mohr

Membro do Comitê de Investimentos





PREVIRESTINGA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE RESTINGA SÊCA

9. REFERÊNCIAS

1. **Ministério da Previdência Social.** *Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social – CADPREV.* Disponível em: <http://cadprev.previdencia.gov.br/>.
2. **Sistema de Gestão em Investimentos – SGI/Referência.** Disponível em: <http://sgi.referenciagr.net.br/home>.
3. **Consultoria Referência Gestão e Risco.** Relatórios técnicos e de acompanhamento.





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: B81B-2401-8912-3FDA

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ HELENA CRISTINA LAVALL MOHR (CPF 499.XXX.XXX-91) em 04/08/2025 11:47:14 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ DENIZE APARECIDA BORTOLOTTI MARTINI (CPF 444.XXX.XXX-30) em 04/08/2025 13:28:44
GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ DENILSON PIRES NEVES (CPF 568.XXX.XXX-15) em 04/08/2025 13:57:46 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://restingaseca.1doc.com.br/verificacao/B81B-2401-8912-3FDA>

CONSELHO FISCAL - CONFIS

PARECER N° 10/2025

SOBRE O RELATÓRIO SEMESTRAL DE ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS À RESOLUÇÃO CMN N° 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1º Semestre de 2025

Introdução

Este parecer tem por finalidade avaliar o Relatório Semestral de Aderência da Gestão dos Recursos do PREVIRESTINGA à Resolução CMN n° 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2025, referente ao **primeiro semestre** de 2025. O documento analisado, elaborado pelo Comitê de Investimentos e pela Consultoria Referência Gestão e Risco, atende às disposições do art. 129 da Portaria MTP n° 1.467/2022 e à Resolução CMN n° 4.963/2021, verificando o cumprimento da Política de Investimentos vigente. Esta avaliação busca atestar a conformidade das aplicações financeiras com os parâmetros legais e as boas práticas de governança, priorizando a segurança, a rentabilidade e a transparência na administração dos recursos previdenciários.

Análise do Relatório

Em conformidade com as normas mencionadas, o relatório apresentou uma análise detalhada da execução da Política de Investimentos durante o primeiro semestre de 2025, avaliando o alinhamento das aplicações financeiras aos parâmetros legais e estratégicos estabelecidos.

O documento evidenciou que, ao longo do período analisado, as alocações de recursos previdenciários mantiveram-se integralmente dentro dos limites legais e das diretrizes estabelecidas pela Política de Investimentos vigente. As análises contemplam o enquadramento por segmento de aplicação, a compatibilidade entre os percentuais investidos e os parâmetros de risco e rentabilidade previamente definidos, além da verificação da habilitação das instituições financeiras receptoras dos recursos.

No tocante ao desempenho, a rentabilidade auferida no semestre foi de **7,07%**, superando a meta atuarial proporcional ao período, calculada com base na meta anual de **IPCA + 5,09%**. Para o primeiro semestre de 2025, essa meta correspondia a **5,58%**, de modo que o resultado obtido representou **126,70%** do objetivo. Esse desempenho foi favorecido pela gestão ativa da carteira e por ajustes pontuais na alocação, mantendo aderência às diretrizes estratégicas e ao cenário econômico. Ressaltou-se ainda a

aplicação de recursos em Títulos Públicos Federais, em conformidade com as recomendações do estudo de Asset Liability Management - ALM, visando maior alinhamento entre ativos e passivos previdenciários.

O relatório demonstrou que o monitoramento da Política de Investimentos foi constante, com atuação conjunta do Gestor Financeiro, Comitê de Investimentos e Conselhos Deliberativo e Fiscal, sem registro de situações de inconformidade material, deficiências ou irregularidades no período. O acompanhamento do DAIR foi realizado de forma tempestiva e aderente às exigências legais, condição necessária para manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP).

A metodologia utilizada e a amplitude da análise reforçaram a confiabilidade do relatório, que cumpriu plenamente seu papel como instrumento de governança, transparência e gestão de riscos do RPPS.

Parecer

Após análise do Relatório Semestral de Aderência da Gestão dos Recursos do PREVIRESTINGA à Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2025, referente ao primeiro semestre de 2025, o Conselho Fiscal atesta que as alocações e decisões de investimento seguiram rigorosamente as diretrizes legais e a Política de Investimentos vigente, apresentando desempenho acima da meta atuarial e observância integral aos critérios de segurança, rentabilidade, liquidez e transparência.

Diante disso, o Conselho Fiscal emite parecer favorável à conformidade do Relatório Semestral de Aderência da Gestão dos Recursos do PREVIRESTINGA, referente ao primeiro semestre de 2025, reconhecendo a adequação das ações realizadas e a eficiência dos mecanismos de acompanhamento e controle adotados.

Restinga Sêca, 12 de agosto de 2025.

Jefferson Seixas dos Santos Presidente do CONFIS	
Tassiéli Senger Kaiser Secretária do CONFIS	



PREVIRESTINGA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE RESTINGA SÊCA

Fabiane Raquel Canton Membro do CONFIS	
Mirian Peixoto Soares Membro Suplente do CONFIS	
Joel Soares Membro Suplente do CONFIS	

Assinado por 5 pessoas: JEFFERSON SEIXAS DOS SANTOS, JOEL SOARES, TASSIELI SENGER KAISER, MIRIAN PEIXOTO SOARES e FABIANE RAQUEL CANTON
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://restingaseca.1doc.com.br/verificacao/755D-2325-B972-6BE6> e informe o código 755D-2325-B972-6BE6





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 755D-2325-B972-6BE6

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JEFFERSON SEIXAS DOS SANTOS (CPF 028.XXX.XXX-74) em 18/08/2025 13:45:09 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JOEL SOARES (CPF 003.XXX.XXX-09) em 18/08/2025 13:45:57 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ TASSIELI SENGER KAISER (CPF 028.XXX.XXX-70) em 18/08/2025 13:57:29 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MIRIAN PEIXOTO SOARES (CPF 002.XXX.XXX-37) em 19/08/2025 13:47:42 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ FABIANE RAQUEL CANTON (CPF 689.XXX.XXX-72) em 19/08/2025 13:59:23 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://restingaseca.1doc.com.br/verificacao/755D-2325-B972-6BE6>